

HISTÓRIA

01 Sófocles, um dos grandes autores do teatro grego antigo, escreveu a tragédia *Antígona*, na qual Creonte, rei de Tebas, proíbe que Polínicos, filho de Édipo e irmão de Antígona, seja sepultado. Flagrada desobedecendo ao edito real, Antígona é levada à presença de Creonte, ocasião em que se estabelece o seguinte diálogo:

“CREONTE — [...](a Antígona) dize-me, sem rodeios; sabias que te era vedado, por um edito, fazer o que fizeste?

ANTÍGONA — Sim, sabia-o bem. Como poderia ignorá-lo, se toda gente o sabe?

CREONTE — E, apesar disso, atreveste-te a passar por cima da lei?

ANTÍGONA — [...] não creio que os teus decretos tenham tanto poder que permitam a alguém saltar por cima das leis, não escritas, mas imutáveis, dos deuses; a sua vigência não é, nem de hoje nem de ontem, mas de sempre, e ninguém sabe como e quando apareceram.”
(SÓFOCLES. *Antígona*. Lisboa: Verbo, [s. d.]. p. 24.)

Algumas concepções desse trecho de Sófocles estão também presentes nas idéias de John Locke, um dos grandes pensadores políticos do Iluminismo do século XVIII. Sófocles e Locke têm um pensamento comum quando concebem que:

- (A) os homens firmaram um pacto social e instituíram o governo para empregar a força coletiva na defesa das leis naturais.
- (B) os homens estariam sujeitos a conflitos de interesses que poderiam ameaçar o direito de propriedade, caso permanecessem em seu estado natural.
- (C) os homens poderiam se rebelar quando os governantes abusassem do poder e violassem os direitos que eles haviam adquirido desde o seu nascimento.
- (D) os homens necessitaram de leis aprovadas por mútuo consentimento e aplicadas por juízes e tribunais imparciais.
- (E) os homens deveriam ter a liberdade de escolha de seus governantes tolhida, se não pertencessem à mesma classe social do eleito.

02 "Que nunca percam de vista o Soberano e a Nação o fato de a terra ser a única fonte das riquezas e que a agricultura as multiplica. Que a propriedade dos bens de raiz e das riquezas mobiliárias seja assegurada aos seus possuidores legítimos, pois a segurança da propriedade é o fundamento essencial da ordem econômica da Sociedade."

(QUESNAY, François. "Maximes Generales du Government Economique")

François Quesnay, médico do rei francês, lançou as bases do pensamento liberal fisiocrata, o qual:

- (A) preconizava que o aumento populacional determinava a escassez de recursos naturais e, conseqüentemente, crises de abastecimento.
- (B) defendia as aspirações burguesas e criticava a intervenção estatal na vida econômica.

- (C) defendia a valorização da nobreza territorial, a supremacia e a centralização do poder real.
- (D) explicitava as aspirações das massas camponesas que tencionavam destruir o feudalismo.
- (E) relacionava a necessidade de se manter a ordem socioeconômica ao montante de investimentos industriais.

03 A questão seguinte é composta por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. Examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e, em seguida, marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

- (A) Se todas as proposições forem verdadeiras.
- (B) Se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- (C) Se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- (D) Se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- (E) Se todas as proposições forem falsas.

I — O sistema absolutista caracterizou-se pelo poder totalmente ilimitado dos reis, que manipulavam os conflitos entre a nobreza e a burguesia e se diziam representantes de Deus na Terra.

II — As grandes invenções do século XVIII, que marcaram o início da Revolução Industrial na Inglaterra, foram o motor à explosão, o telefone e a máquina de escrever.

III — Após a Revolução Gloriosa de 1688, os reis ingleses ficaram desobrigados a jurar a Declaração dos Direitos, que dava ao Parlamento a supremacia no controle das leis, do Ministério, do Tesouro e do Exército.

04 A Revolução de 1688, na Inglaterra, representou:

- (A) a diminuição do poder exercido pelo Parlamento.
- (B) a extinção do poder aristocrático com a adoção do voto popular.
- (C) o restabelecimento do poder dos reis católicos, durante várias décadas.
- (D) a derrota do Absolutismo, tornando o Parlamento soberano político da nação.
- (E) a consolidação do poder do soberano, que podia suspender a execução das leis, em caso de guerra.

05 No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688). Apesar das transformações significativas terem se verificado na primeira fase, sob Oliver Cromwell, foi o período final que ficou conhecido como "Revolução Gloriosa". Isto se explica porque:

- (A) em 1688, a Inglaterra passara a controlar totalmente o comércio mundial, tornando-se a potência mais rica da Europa.
- (B) auxiliada pela Holanda, a Inglaterra conseguiu conter em 1688 forças contra-revolucionárias que, no continente, ameaçavam as conquistas de Cromwell.
- (C) mais que a violência da década de 1640, com suas execuções, a tradição liberal inglesa desejou celebrar a nova Monarquia parlamentar consolidada em 1688.

- (D) as forças radicais do movimento, como Cavadores e Niveladores, que assumiram o controle do governo, foram destituídas, em 1688, por Guilherme de Orange.
- (E) só então se estabeleceu um pacto entre a aristocracia e a burguesia, anulando-se as aspirações políticas da *gentry*.

06 Leis britânicas acirraram as divergências entre colonos americanos e a Coroa inglesa, provocando a luta pela independência. Dentre os objetivos dessas leis, destacam-se:

- (A) aumentar a receita real, impedir o contrabando e o comércio intercolonial e recuperar a Companhia das Índias Orientais.
- (B) aumentar o consumo de chá e açúcar na colônia, obrigar o uso de selos nas correspondências e aumentar as exportações da colônia.
- (C) abolir a escravidão nas colônias, separar juridicamente as Treze Colônias e ajudar a Pensilvânia a anexar terras no Oeste.
- (D) recuperar a Companhia das Índias Ocidentais, abrir o porto de Boston às nações amigas e aumentar as importações da colônia.
- (E) pagar indenizações à França, devido à derrota inglesa na Guerra dos Sete Anos, revogar os Atos Townshend e favorecer os produtores locais de açúcar.

07 A independência das 13 Colônias Inglesas da América do Norte — a Revolução Americana — resultou:

- I — do desdobramento natural da relativa autonomia econômica e política das colônias de povoamento;
- II — da reação dos colonos às medidas fiscais e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos;
- III — dos prejuízos causados aos colonos pela política liberal inglesa, que aboliu o "pacto colonial";
- IV — da manutenção e intensificação das práticas mercantilistas britânicas que se opunham ao "comércio triangular".

Assinale se estão corretas apenas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

08 Sobre a independência dos Estados Unidos (1776), é correto afirmar que:

- (A) teve como inspiração as idéias do filósofo inglês Thomas Hobbes, defensor da Monarquia absolutista.
- (B) resultou na construção de um país integrado em termos econômicos e raciais.
- (C) levou ao estabelecimento do pacto colonial na região.
- (D) inspirou-se no "direito de rebelião" de John Locke, rompendo com o domínio inglês.
- (E) foi um processo encabeçado pelas classes populares, ficando a elite relegada a um segundo plano.

09 O processo de independência das 13 colônias da América do Norte, que culminou com a Declaração de Independência em 1776, relaciona-se à:

- (A) adoção de uma política liberal pelo Parlamento Inglês, que favoreceu o desenvolvimento colonial ao encerrar o monopólio comercial da Companhia das Índias Orientais sobre a venda do chá (1773).
- (B) intensificação do controle sobre as colônias da América do Norte, devido à crise econômica inglesa ao final da Guerra dos Sete Anos (1756-63).
- (C) proibição da cobrança do "imposto do selo", decretada pela Inglaterra, o que extinguiu a principal fonte de renda do governo colonial americano (1763).
- (D) sublevação dos colonos, diante das decisões do Primeiro Congresso Continental de Filadélfia, que reforçava o controle político da metrópole inglesa sobre as 13 Colônias (1774).
- (E) intervenção militar na luta pela independência e ao auxílio econômico fornecido por outras colônias americanas, tais como o México e o Canadá, que expulsaram os ingleses do território americano após a Declaração de Independência (1776).

10 "O fato relevante do período entre 1790 e 1830 é a formação da classe operária."

"Os vinte e cinco anos após 1795 podem ser considerados como os anos da contra-revolução."

[Durante esse período] "o povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de duas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a opressão política."

Essas frases, extraídas de *A formação da classe operária inglesa* do historiador E. P. Thompson, relacionam-se ao quadro histórico decisivo na formação do mundo contemporâneo, no qual se situam:

- (A) a Revolução Comercial e a Reforma Protestante.
- (B) o Feudalismo e o Liberalismo.
- (C) a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.
- (D) o Capitalismo e a Contra-Reforma.
- (E) o Socialismo e a Revolução Russa.

11 Sobre a inovação tecnológica no sistema fabril na Inglaterra do século XVIII, é correto afirmar que ela:

- (A) foi adotada não somente para promover maior eficácia da produção, como também para realizar a dominação capitalista, na medida em que as máquinas submeteram os trabalhadores a formas autoritárias de disciplina e a uma determinada hierarquia.
- (B) ocorreu graças ao investimento em pesquisa tecnológica de ponta, feito pelos industriais que participaram da Revolução Industrial.
- (C) nasceu do apoio dado pelo Estado à pesquisa nas universidades.
- (D) deu-se dentro das fábricas, cujos proprietários estimulavam os operários a desenvolver novas tecnologias.

- (E) foi única e exclusivamente o produto da genialidade de algumas gerações de inventores, tendo sido adotada pelos industriais que estavam interessados em aumentar a produção e, por conseguinte, os lucros.

12 Identifique, entre as afirmativas a seguir, a que se refere a consequências da Revolução Industrial:

- (A) redução do processo de urbanização, aumento da população dos campos e sensível êxodo urbano;
- (B) maior divisão técnica do trabalho, utilização constante de máquinas e afirmação do Capitalismo como modo de produção dominante;
- (C) declínio do proletariado como classe na nova estrutura social, valorização das corporações e manufaturas;
- (D) formação, nos grandes centros de produção, das associações de operários denominadas *trade unions*, que promoveram a conciliação entre patrões e empregados;
- (E) manutenção da estrutura das grandes propriedades, com as terras comunais, e da garantia plena dos direitos dos arrendatários agrícolas.

13 Assinale a opção que apresenta considerações sobre a real importância da Revolução Industrial na vida e na história do homem:

- (A) A Revolução Industrial foi um fenômeno puramente inglês, não provocando mudanças em outras nações. Desse modo, a Inglaterra transformou-se numa potência hegemônica, desfrutando padrões de vida inacessíveis ao resto do mundo.
- (B) Os novos recursos disponíveis após a Revolução Industrial não melhoraram as condições da vida urbana. Diante dessa nova tecnologia, o homem preferiu voltar a viver no campo.
- (C) Novos recursos de conforto derivaram-se das mudanças produzidas pela Revolução Industrial do século XVIII, pois foi, a partir de então, que as inovações tecnológicas passaram a ter aplicações na vida do homem, promovendo, no entanto, situações que acentuaram as desigualdades sociais.
- (D) A Revolução Industrial estimulou o ideal socialista da propriedade privada, tornando a vida do homem uma constante busca de riqueza e de igualdade social e política.
- (E) Mais luxo e conforto seriam dois resultados diretos da apropriação social das inovações tecnológicas derivadas da Revolução Industrial e da idéia de progresso. A História, entretanto, demonstrou que nem mesmo a burguesia industrial conseguiu tirar proveito dessas comodidades, por serem incompatíveis com os valores liberais.

14 A *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, da Revolução Francesa, traz o seguinte princípio: "Os homens nascem e se conservam livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter por fundamento o proveito comum."

Tal princípio é decorrente:

- (A) da incorporação das reivindicações da classe média por maior participação na vida política.

- (B) do reconhecimento da necessidade de assegurar os direitos dos vencidos, sem distinção de classes.
 - (C) da incorporação dos camponeses à comunidade dos cidadãos com direitos sociais e políticos reconhecidos na lei.
 - (D) da crença popular na perspectiva liberal burguesa de que a Revolução fora feita por todos e em benefício de todos.
 - (E) da determinação burguesa de levar avante um processo revolucionário de distribuição da propriedade privada.
- 15** A Revolução Francesa representou um marco da história ocidental pelo caráter de ruptura em relação ao Antigo Regime.

Dentre as características da crise do Antigo Regime, na França, está:

- (A) a crescente mobilização do Terceiro Estado, liderado pela burguesia contra os privilégios do clero e da nobreza.
- (B) o desequilíbrio econômico da França, decorrente da Revolução Industrial.
- (C) a retomada da expansão comercial francesa, liderada por Colbert.
- (D) o apoio da Monarquia às sucessivas rebeliões camponesas contrárias à nobreza.
- (E) o fortalecimento da Monarquia dos Bourbons, após a participação vitoriosa na guerra de independência dos EUA.